



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Jhovana da Silva Scarambone

Análise da importância dos arcos dentários para a
identificação humana na Odontologia Forense.



Araçatuba-SP

2025

Jhovana da Silva Scarambone

Análise da importância dos arcos dentários para a
identificação humana na Odontologia Forense

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para obtenção
do Título de Bacharel em Odontologia da Faculdade de Odontologia de
Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”,
UNESP.

Orientadora: Prof^a. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz

**Araçatuba – SP
2025**

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, Jonathan e Daniela, que nunca duvidaram que este sonho de se graduar seria impossível e que fizeram e continuam fazendo tudo para me ajudar nesta etapa de minha vida, sem medir esforços e sempre felizes por me ver feliz também.

Aos meus irmãos, Bruna e Igor, que mesmo mais novos sempre me animaram nos momentos em que estive triste e desanimada, me colocaram para cima e nunca me deixaram desistir.

À minha avó, Aparecida, que sempre me abençoou entre idas para casa e voltas para a cidade do curso e fez com que eu nunca esquecesse que Deus nos ajuda a realizar todos os nossos bons sonhos.

Aos meus avós, Sonia e Mário, que me ajudaram em toda vida desde a infância e desejaram que eu estivesse aqui hoje, findando este curso com fé e felicidade.

In memoriam de meu avô, Nelson Cândido e meu tio Douglas Daniel, dedico este trabalho a eles pela honra de suas vidas e pelos momentos que tenho com eles em minha memória e em meu coração.

In memoriam de minha bisavó, Brazilina, que durante a escrita deste trabalho descansou nos braços de Deus. Sei que estaria feliz por mim, como sempre esteve feliz em vida.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela minha humilde vida e por ter me abençoado neste curso, sendo instrumento de suas mãos aqui na Terra e poder provar que por meio da fé podemos realizar nossos sonhos e mudar nossa realidade.

À Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, e em especial à Faculdade de Odontologia de Araçatuba na pessoa do diretor Alberto Carlos Botazzo Delbem, por proporcionar uma graduação de qualidade, organizada e que refletirá em minha vida profissional.

Ao vice-diretor Dr. Luciano Tavares Ângelo Cintra, por propiciar um ambiente ordenado de estudos e com alta qualidade a nós graduandos desta escola.

À banca avaliadora presente, por ter aceitado o convite de participar do meu trabalho de conclusão de curso.

À professora, Suzely Adas Saliba Moimaz, por aceitar ser minha orientadora e me ajudar durante a construção desta pesquisa.

À professora, Tânia Adas Saliba pelo auxílio na escrita e pela excelente maestria com que conduziu a elaboração deste trabalho.

Ao Departamento de Odontologia Infantil e Social e ao funcionário, Nilton Cesar Souza; aos funcionários desta instituição, por serem exímios em suas funções e zelosos com os alunos.

Ao professor, Julio Martinez Alves Oliveira, por toda ajuda, paciência e ensinamentos passados durante a escrita neste trabalho.

À biblioteca da faculdade, por todos os exemplares concedidos durante estes anos de curso e em especial a pessoa de Ana Cláudia Martins Grieger Manzatti.

Aos pacientes da instituição, os quais confiaram em mim e foram grandes anjos, entregando suas fragilidades, queixas e dores em minhas mãos, deixando que eu executasse o melhor que pudesse ser feito e aprimorado meus conhecimentos no atendimento.

Aos meus amigos de graduação, pela companhia durante estes anos, por partilhar momentos de estudo, dividir as dificuldades, pelos momentos de descontração dentro e fora da faculdade. A eles, agradeço e desejo que tenham suas vidas abençoadas e sejam muito felizes após este curso.

“ Se o Senhor não me socorresse, em breve a minha alma habitaria a região do silêncio. Quando penso: Vacilam-me os pés, sustenta-me, Senhor, a vossa graça. Quando em meu coração se multiplicam as angústias, vossas consolações alegram a minha alma.”

Salmos 94:17-19

SCARAMBONE, JS. **Análise da importância dos arcos dentários para a identificação humana na Odontologia forense**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso – (Graduação). Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) Araçatuba, 2025.

RESUMO

A identificação humana realizada pela análise dos arcos dentários, apresenta características ímpares e pode fornecer informações essenciais em razão das peculiaridades dos elementos dentários presentes e ausentes. O objetivo neste estudo foi analisar a importância dos arcos dentários para a identificação humana. Trata-se de um estudo descritivo, de análise documental, e de revisão de literatura. Foi feita uma revisão integrativa, com busca de artigos científicos na BVS e nas seguintes plataformas digitais: Google Scholar e Scielo. As variáveis pesquisadas foram: arcada osseodentária, antropologia forense, mordedura humana, radiologia forense e Odontologia legal. Foram incluídos no estudo artigos publicados no período de 2014 a 2024. Dos 572 artigos selecionados, foram incluídos 13 e excluídos 559, levando em consideração os artigos duplicados e aqueles que não se enquadravam no escopo da pesquisa. Conclui-se que a identificação humana por meio dos arcos dentários é um método de excelência que contribui para reconhecimento de vítimas desconhecidas e resolução de casos criminais, por sua fácil aplicabilidade e confiabilidade dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Arcada osseodentária; Antropologia forense

SCARAMBONE, JS. **Analysis of the importance of dental arches for human identification in forensic dentistry**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso – (Graduação). Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP) Araçatuba, 2025.

ABSTRACT

Human identification through the analysis of dental arches presents unique characteristics and can provide essential information due to the peculiarities of both present and absent dental elements. The objective of this study was to analyze the importance of dental arches in human identification. This is a descriptive study based on document analysis and literature review. An integrative review was conducted, with a search for scientific articles in the VHL (Virtual Health Library) and on the following digital platforms: Google Scholar and Scielo. The variables researched were: jaw, forensic anthropology, human bite marks, forensic radiology, and forensic dentistry. The study included articles published between 2014 and 2024. Of the 572 articles selected, 13 were included and 559 were excluded, considering duplicated articles and those that did not fit the research scope. It is concluded that human identification through dental arches is an excellent method, contributing to the recognition of unidentified victims and the resolution of criminal cases, due to its easy applicability and the reliability of the results obtained.

Keywords: Forensic Dentistry; Jaw; Forensic Anthropology

LISTA DE FIGURA

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos. Brasil, 2025.....	12
--	----

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Artigos sobre a importância dos arcos dentários em Odontologia Legal. Brasil, 2025	13
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
OBJETIVO	11
METODOLOGIA	11
RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

INTRODUÇÃO

Identificar mortos por meio de ossadas, cadáveres, corpos putrefados ou carbonizados é uma das missões da odontologia legal¹. Catástrofes naturais ou provocadas pelos homens são episódios em que a área do odontologista é reconhecida e de grande valia para reconhecer uma vítima.^{1,2}

O processo de identificação humana do campo da Odontologia Legal é considerado de suma importância de forma a tornar viável detecção de um possível agressor, de vítimas de acidentes ou de vítimas de crimes⁵. O auxílio prestado pela Odontologia Legal no processo de identificação humana não se limita apenas ao reconhecimento de trabalhos odontológicos com a finalidade de determinar a identidade física de um cadáver irreconhecível.^{3,27,28}

Uma das possibilidades de identificação humana é aquela relacionada ao estudo das marcas de mordidas^{15,18}. As mordidas são as marcas que os dentes deixam na pele de pessoas vivas, em cadáveres ou em objetos inanimados^{15,18}. As observações e análises das marcas de mordidas podem constituir uma prova de grande importância médico-judiciária em alguns casos de delitos, auxiliando na exclusão de suspeitos ou apontando elementos de culpabilidade.^{3,18}

A principal vantagem da evidência dentária é que, como qualquer outro tecido duro, geralmente é preservado indefinidamente após a morte^{5,19}. Apesar das características dos dentes de uma pessoa mudarem, por causa dos tratamentos realizados ao longo da vida, a combinação dos dentes hígidos, cariados, ausentes e restaurados é reproduzível e pode ser comparada em qualquer tempo.⁵

A presença e a posição individual dos dentes e suas respectivas características anatômicas, restaurações e componentes patológicos proporcionam dados para comparação ante mortem e post mortem^{3,20}.

Neste sentido, a atuação de um especialista da área odontológica nos casos de identificação humana é fundamental, já que em situações em que os indivíduos estão desfigurados, esqueletizados, carbonizados ou putreficados¹⁰

os cirurgiões-dentistas irão confrontar os prontuários odontológicos para identificar esses corpos.¹⁰

OBJETIVO

O objetivo neste estudo foi analisar a importância dos arcos dentários para a identificação humana em Odontologia forense no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de análise documental, e de revisão de literatura. Foi realizada uma revisão integrativa, com a busca de artigos científicos indexados nas bases de dados BVS, Google Scholar e Scielo.

Os unitermos empregados foram: arcada osseodentária, antropologia forense, mordedura humana, radiologia forense e Odontologia legal. Foram incluídos no estudo artigos publicados no período de 2014 a 2024, e analisados os indivíduos identificados do sexo masculino e feminino.

Os critérios de inclusão definidos para a eleição dos artigos estudados foram: artigos publicados na íntegra, publicação com série temporal de 10 anos, e artigos publicados na língua portuguesa. As bases de dados mais encontradas foram: BVS (n=158), Scielo (n=190) e Google Scholar (n=224).

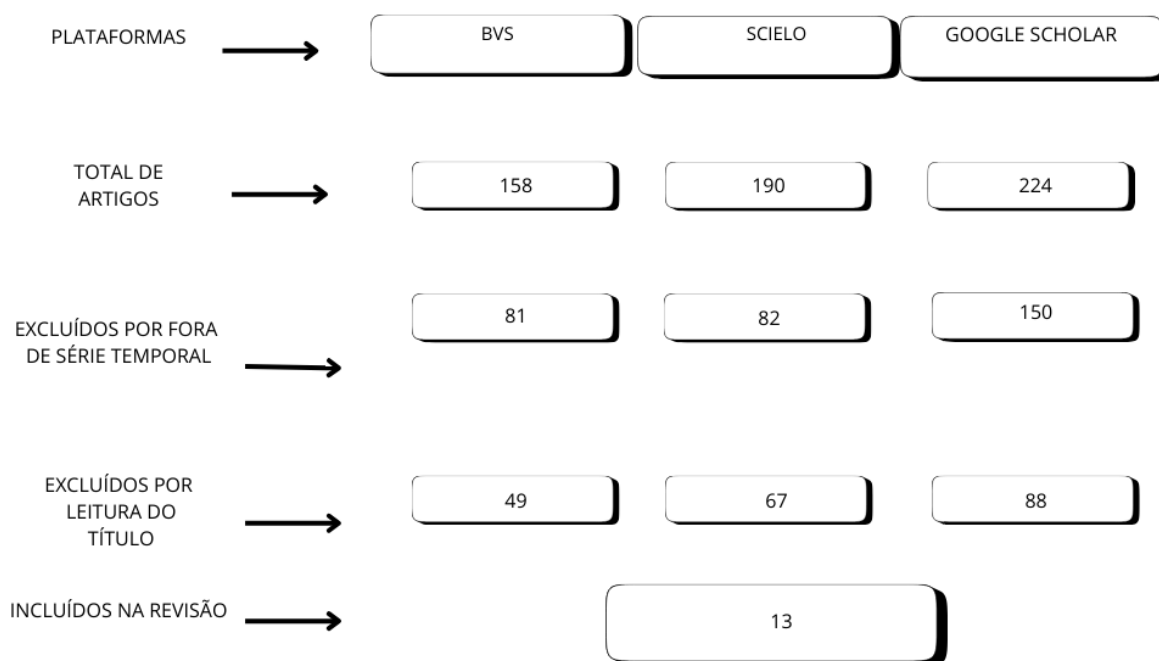
Foram pesquisados 572 artigos, e selecionados 13 após a leitura minuciosa dos títulos, resumos, objetivos e metodologia. Respeitando os critérios de exclusão, foram eliminados do estudo 559 artigos encontrados em idiomas diferentes do português, fora do período de estudo (antes de 2014 e após 2024), duplicados e artigos não disponíveis na íntegra.

Os resultados foram divulgados em forma de tabela e fluxograma produzidos pelas ferramentas Microsoft Word e Microsoft Excel. Por se tratar de um estudo de dados secundários, realizado sem a identificação de sujeitos, foi dispensada a apreciação em comitê de ética em pesquisa, em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O fluxograma abaixo ilustra as bases de dados pesquisadas, o número de artigos pesquisados, artigos incluídos e excluídos. Na tabela, os artigos com o título, autor, ano da publicação, metodologia e conclusão dos estudos encontrados na pesquisa.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos. Brasil, 2025



Fonte: SCARAMBONE, JS; MOIMAZ SAS, 2025.

Tabela 1: Artigos sobre a importância dos arcos dentários em Odontologia Legal. Brasil, 2025

Título	Autor	Ano	Metodologia	Conclusão
Análise e classificação da rugosidade palatina em uma população brasileira	GARBIN, et al.	2017	Analisar a rugosidade palatina de um grupo de universitários da Região Sul do Brasil, bem como classificar segundo o método de Carrea 7(1937) e as variáveis sexo, faixa etária e cor da pele nesta população de estudo.	A rugoscopia palatina não contribuiu para a elaboração de perfil biológico para a identificação humana pois não resultou em diferentes caracterizações de sexo, ancestralidade e faixa etária.
A importância dos arcos dentários para identificação humana	JUNIOR, et al.	2014	Analisar e discutir a importância da odontologia na identificação humana através dos arcos dentários.	A singularidade dos arcos dentários confirma o método de confiabilidade na identificação humana, destacando a importância da documentação odontológica não só nos casos de perícia, mas em todos os atendimentos odontológicos. Destaca a atuação do cirurgião dentista na preservação desses dados.
A história da odontologia legal no Brasil	SILVA., et al.	2017	Fornecimento de embasamento literário da história da Odontologia Legal	A odontologia legal está consolidada como ciência e possui vários campos de atuação e é reconhecida pelo seu valor forense.
Quando a odontologia forense encontrou a bioquímica: abordagem multidisciplinar na	GARRIGA, et al.	2018	Descrever as contribuições da odontologia forense e da biologia molecular na identificação humana, a fim de mostrar como uma	A análise odontológica, junto a outros métodos científicos, desempenha um papel fundamental no processo de identificação humana, reforçando a importância da coleta e

identificação humana forense			multidisciplinaridade leva a identificações mais eficientes	manutenção de registros detalhados ao longo da vida.
Técnicas de identificação humana em Odontologia Legal	RAMOS., et al	2021	Revisão de literatura sobre análise de métodos e padrões desenvolvidos em odontologia forense para identificação humana	A odontologia forense é uma ferramenta de confiabilidade e acessível, essencial no processo de identificação humana, principalmente quando outros métodos para identificação são inviáveis. O prontuário odontológico preenchido corretamente pelo cirurgião-dentista é indispensável e tem papel importante na questão judicial e nas ciências forenses.
Identificação Humana post-mortem por meio da odontologia: Revisão de literatura.	BORGES., et al	2018	Atuação do especialista em odontologia legal no processo de identificação humana	A Odontologia Legal é um método eficaz, rápido e de baixo custo na identificação de indivíduos post mortem. O prontuário odontológico, com dados ante mortem, é essencial para comparações com achados post mortem. O cirurgião-dentista deve registrar e manter essas informações de forma precisa e atualizada durante o atendimento clínico. Mesmo com técnicas como DNA e reconstrução facial, a análise odontológica comparativa continua sendo amplamente confiável.
Identificação humana pela arcada dentária	NADAL., et al	2015	Enfatizar o papel do prontuário odontológico no	A odontologia legal tem como principal contribuição a identificação humana pelas

através do prontuário odontológico			processo de identificação humana, abordar os aspectos legais e o método comparativo de imagens para a identificação post-mortem e demonstrar a importância da correta elaboração da documentação odontológica.	arcadas dentárias com a comparação da documentação odontológica do suposto indivíduo, sendo esta técnica simples, acessível e confiável.
A identificação humana através das marcas de mordida em casos de maus-tratos infantis	SOBRAL., et al	2022	Entender a importância do estudo das marcas de mordida em casos de maus-tratos infantis.	O conhecimento das marcas de mordida pelo profissional dentista é de suma importância pois ele pode detectar os maus tratos infantis em um paciente criança por meio da identificação de marcas de mordida, pela individualidade presente nos elementos dentários e pelo DNA existente na saliva do agressor.
A odontologia legal desenvolvida no IML: a importância da documentação odontológica no processo de identificação humana	SANTOS., et al	2024	Discute a importância da documentação odontológica para identificação de corpos no IML	A odontologia legal é essencial não só para identificar cadáveres, mas para estimar idade, sexo, altura e grupo étnico dos indivíduos. A documentação odontológica oferece uma abordagem bastante confiável para identificar os indivíduos principalmente quando outros métodos não são viáveis de ser utilizados.
Odontologia legal- o papel do odontologista na identificação de	ANDRADE ., et al	2021	Analisar a literatura sobre a odontologia legal em relação à identificação de corpos humanos	O cirurgião-dentista especialista na antropologia forense é capacitado a atuar como perito e permitir mais precisão nos laudos dos cadáveres a serem identificados.

cadáveres: uma revisão integrativa				
Identificação da análise das marcas de mordida em odontologia forense: uma revisão de literatura	MELO., et al	2021	Discutir como é realizada a identificação humana por meio de marcas de mordida, sua importância e suas limitações e a importância do cirurgião dentista com qualificação em equipes de investigação criminal	A análise de marcas de mordida para a odontologia forense ainda é limitada e deve ser usada apenas em casos em que existam características únicas que possam distinguir o indivíduo da arcada em questão.
Odontologia: uma visão contemporânea	FREITAS., et al	2023	Realizar uma revisão de literatura do tipo descritiva com abordagem qualitativa sobre aplicação de fotografias do sorriso para análise e identificação humana	O conhecimento da técnica utilizando as fotografias de sorriso pode contribuir para recursos de identificação humana mesmo quando os prontuários odontológicos estejam ausentes.
Odontologia legal: a utilização do registro fotográfico na identificação humana	DE REZENDE FRANCIS., et al	2023	Demonstrar a importância da manutenção dos prontuários odontológicos e de imagens na atividade clínica na odontologia como uma ferramenta de identificação humana	Ainda que existam poucas pesquisas na literatura sobre o tema, observou-se que a utilização dos registros fotográficos colabora na identificação humana, tanto as fotografias adquiridas de uso pessoal do indivíduo como as feitas por profissionais, evidenciando a necessidade dos registros e arquivamentos dos prontuários e imagens pelo profissional.

A identificação humana pela arcada dentária é um método de grande valia na odontologia forense, associada à documentação odontológica, por tratar-se de um método barato e eficaz.⁴

Identificar indivíduos por meio da arcada dentária tem se consolidado como um dos métodos mais eficazes dentro da Odontologia Legal¹⁴, principalmente pela resistência¹⁹ dos dentes às agressões físicas e químicas, o que os torna valiosos em situações em que outras formas de identificação não são possíveis. Segundo Vanrell (2009)⁵, a arcada dentária apresenta uma combinação de elementos únicos para cada indivíduo, como a forma, o número de dentes, restaurações, desgastes e posicionamentos específicos, tornando-se um método altamente confiável e de fácil aplicabilidade.⁷

A rugosidade palatina, como estudado por Garbin⁶, representa um importante avanço na busca por técnicas mais precisas de identificação. Essas rugas, localizadas no palato duro, são altamente individualizadas e estáveis ao longo do tempo, o que as torna uma ferramenta complementar promissora. O estudo mostrou que é possível classificar e padronizar essas rugosidades em uma população brasileira, contribuindo para a criação de um banco de dados nacional que auxilie em futuras identificações, porém não em formação para um perfil biológico de identificação humana já que não resultou em diferenciações de sexuais, de cor da pele e idade.⁶

A identificação humana é relevante, quando se trata de corpos em estado esquelético ou carbonizado, desde que se tenha o prontuário odontológico anteriormente fornecido pelo cirurgião-dentista da vítima.^{6,21}

No processo de reconhecer indivíduos, a posição dos dentes, a localização precisa de uma cárie, uso de aparelho ortodôntico ou aparelho protético, restaurações, cor dos dentes, erosões, todas essas alterações são de grande valia no processo da identificação humana pela arcada dentária.^{7,12}

Os dentes e os materiais restauradores possuem resistência e por este motivo são utilizados no processo *post-mortem* de corpos que sofreram o processo de carbonização, estado esquelético, calcinados e putrefados.^{8,19}

A identificação na odontologia forense pode ser classificada como uma metodologia comparativa para a determinação da identidade de um indivíduo. É dividida em três etapas: exame dos arcos dentários do cadáver, exame da documentação odontológica e confronto odontolegal^{9,29}. Na primeira etapa são

anotadas todas as características particulares presentes nos arcos dentários do cadáver, sendo estas relacionadas com a presença e/ou ausência dentárias, restaurações (faces dentárias e materiais usados), próteses, tratamentos endodônticos, patologias, anomalias, entre outros aspectos.^{9,22,23}

Na segunda fase, de análise da documentação odontológica do paciente, são coletadas todas as informações importantes sobre o tratamento que foi executado ou planejado, as quais foram anotadas pelo clínico no prontuário odontológico, associando-as às informações analisadas nos exames complementares (radiografias, fotografias, modelos, dentre outros).^{9,23}

A última etapa se faz comparando as informações obtidas nas duas fases anteriores, considerando o mesmo ponto de referência (face, dente, hemiarco) e tendo como base uma análise qualitativa e quantitativa das particularidades odontológicas evidenciadas nestas análises^{9,23}. Essas informações quando interpretadas por um cirurgião-dentista, são fundamentais para a identificação humana.⁹

Exames de imagens, tais como radiografias comuns, digitalizadas e tomografias computadorizadas apresentam suma importância nos processos de identificação humana em odontologia legal, incluindo a determinação do gênero, grupo étnico e da idade. Quando o corpo precisa de identificação, podem ser realizadas radiografias do cadáver e posteriormente compará-las com radiografias do corpo quando ainda estava vivo.^{10, 13}

Cadáveres em estado de putrefação, carbonizados, desfigurados ou esqueletizados cujo estado não possibilite sua identificação são levados para o Odontologista que irá avaliar os prontuários odontológicos fornecidos pelos cirurgiões-dentistas das vítimas, estes, quando preenchidos e arquivados de maneira correta podem contribuir na identificação humana.^{10,16}

Os prontuários odontológicos são um conjunto de toda documentação do paciente proveniente de todo seu tratamento odontológico^{24,26}. Deve-se fazer o registro da condição inicial de todos os dentes⁴ para resguardo do cirurgião-dentista em casos jurídicos⁴ bem como em casos em que se faz necessário o uso do prontuário odontológico para reconhecimento de mortos.²⁴

Segundo o Código de Ética Odontológico, ``é obrigatória a elaboração e a manutenção de forma legível e atualizada de prontuário e a sua conservação em arquivo próprio, seja de forma física ou digital``²⁵. A posse do prontuário

odontológico é do paciente, mas a responsabilidade da guarda é do profissional.²⁵

Diante do exposto, a identificação humana pela arcada dentária se faz importante por apresentar características ímpares, isto é, não são iguais nos indivíduos, por nos fornecerem informações que contribuem no processo de identificação, seja pela característica única do elemento dental ou seja pela ausência do elemento dental na cavidade oral^{10,11}, atrelando essas informações ao prontuário odontológico previamente completado pelo cirurgião-dentista do indivíduo, quando em vida.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a identificação humana pelos arcos dentários é um método eficiente, de baixo custo e com alto nível de sucesso, sendo os dentes órgãos de alta resistência, pela dureza do esmalte, que podem ser encontrados em acidentes em massa, afogados, carbonizados, corpos em estado putrefado e cadavéricos.

É de responsabilidade do cirurgião-dentista preencher e guardar os prontuários odontológicos dos pacientes atendidos com muita responsabilidade, pois com base nas informações nele contidas e dos exames de imagem requeridos pelo profissional é que se pode realizar a identificação de indivíduos mortos, suspeitos de crimes, agressores, vítimas de tragédias naturais e para fins periciais também.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. *Resolução CFO 63/2005: Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia*. 2005.
2. BRASIL, J. A. C.; MUSSE, J. O. Caracterização da perícia odontolegal em Instituto Médico Legal do interior da Bahia. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 2, n. 2, p. 35-47, 2015.
3. MENON, L. M. L. et al. Tanatologia forense e odontologia legal: interface e importância na rotina pericial. *Odonto*, v. 19, n. 37, p. 15-23, 2011.
4. NADAL, L.; POLETTO, A. C.; FOSQUIERA, E. C. Human identification by dental arch through dental record. 2015.
5. VANRELL, J. P. *Odontologia legal e antropologia forense*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
6. GARBIN, C. A. S.; AMARAL, M. A.; GREGHI, R. S. S. Análise e classificação da rugosidade palatina em uma população brasileira. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, 2017.
7. FRANÇA, G. V. de. *Medicina legal*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
8. LUIZ, R. et al. A importância do prontuário odontológico nas perícias de identificação humana. [S. l.], n. 1, p. 14–17, 2009.
9. SILVA, R. F. et al. Identificação de cadáver carbonizado utilizando identificação odontológica. *Revista Odonto Ciência*, v. 23, p. 90-93, 2008.
10. ANDRADE, A. M. da C. et al. Odontologia legal – o papel do odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 2, e29210212465, 2021.
11. FIGUEIRA JUNIOR, É. de M.; LUIZ, M. A importância dos arcos dentários na identificação humana. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 71, p. 22, 2014.
12. ALMEIDA, C. V. dos S. Marcas de mordida e a identificação humana. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Fernando Pessoa.
13. RAMOS, M. L. G. et al. Técnicas de identificação humana em Odontologia Legal. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 3, e20310313200, 2021.
14. BORGES, L. C. et al. Identificação humana post-mortem por meio da odontologia: revisão de literatura. *Revista de Odontologia Contemporânea*, v. 2, n. 1, p. 21-27, 2018.
15. SOBRAL, C. A.; ATHAYDE, G. A identificação humana através das marcas de mordida em casos de maus-tratos infantis. *Cadernos de Odontologia do UNIFESO*, v. 4, n. 1, 2022.

16. SANTOS, B. R.; ROCHA, M. F. N. A odontologia legal desenvolvida no IML: a importância da documentação odontológica no processo de identificação humana. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 5, p. 2898–2909, 2024.
17. ANDRADE, A. M. da C. et al. Odontologia legal – o papel do odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 2, e29210212465, 2021.
18. MELO, M. V. et al. Análise de identificação de marcas de mordida em odontologia legal: uma revisão de literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 14, e371101422142, 2021.
19. MIYAJIMA, F.; DARUGE, E.; DARUGE-JÚNIOR, E. A importância da Odontologia na identificação humana: relato de um caso pericial. *Arquivos de Odontologia*, v. 37, n. 2, p. 133-142, 2001.
20. GRUBER, J.; KAMEYAMA, M. M. O papel da radiologia em Odontologia Legal. *Pesquisa Odontológica Brasileira*, v. 15, n. 3, p. 263-268, 2001.
21. OLIVEIRA, D. L. de; YARID, S. D. Prontuário odontológico sob a ótica de discentes de Odontologia. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 43, n. 3, p. 158-164, 2014.
22. FREITAS, Samantha Ariadne Alves de; GONDIM, Roberto César Duarte; CANTANHEDE, Luana Martins; LAGE, Lucas Meneses (org.). *Coletânea Odontologia: uma visão contemporânea*. São Luís: Editora Pascal, 2023. Cap. 9.
23. SILVA, Rhonan Ferreira da et al. Utilização de registros odontológicos para identificação humana. *RSBO: Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, v. 6, n. 1, p. 95-99, 2009.
24. BENEDICTO, Eduardo de Novaes et al. A importância da correta elaboração do prontuário odontológico. *Odonto*, v. 18, n. 36, p. 41-50, 2010.
25. CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA. *Código de Ética Odontológica*. Santa Catarina: CRO-SC, 2012. 20 p.
26. A importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. *Arquivos em Odontologia*, v. 52, n. 1, 2016.
27. SILVA, Rhonan Ferreira da et al. A história da odontologia legal no Brasil: parte 1: origem enquanto técnica e ciência. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 4, n. 2, p. 87-103, 2017.
28. ADSERIAS-GARRIGA, Joe et al. When forensic odontology met biochemistry: multidisciplinary approach in forensic human identification. *Archives of Oral Biology*, v. 87, p. 7-14, 2018.
29. DE REZENDE FRANCIS, Marcela; BATISTA, Roberta Machado. Odontologia legal: a utilização do registro fotográfico na identificação humana. *Cadernos de Odontologia do UNIFESO*, v. 5, n. 2, p. 72-81, 2023.

